

PRODUÇÃO DE LAMBARI-BOCARRA (*Oligosarcus argenteus*) (Pisces: Characidae) EM CATIVEIRO^{1/}

José Rodrigues de Souza^{2/}
Dálcio Ricardo de Andrade^{2/}

Há, no Brasil, necessidade de ampliar o número de espécies de peixes que tenham condição de ser utilizados na piscicultura, visto que a maioria das espécies até agora cultivadas é alienígena. O lambari-bocarra, peixe que foi testado neste trabalho, embora de pequeno porte, é adaptado à região, em ambientes lênticos e loticos. É peixe de excelente paladar e de alta taxa de reprodução.

É também predador, e poderá ter ampla aplicação no controle de população de outros peixes muito prolíferos, como as tilápias (1, 2, 3, 4). Para melhor conhecimento dos hábitos reprodutivos e alimentares desse peixe, visando à sua utilização na piscicultura, fez-se este trabalho, na Estação de Hidrobiologia e Piscicultura de Viçosa, MG, de janeiro a abril de 1982, com duração de 98 dias. Foram usados tanques de terra de 20,0 x 10,0 x 1,0 m. Em cada tanque foram colocados 16 peixes adultos, oito machos e oito fêmeas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com duas repetições por tratamento, a saber:

T₁ — lambari-bocarra + excremento de suíno (50kg/mês)

T₂ — lambari-bocarra + ração de aves, com base em 5% do peso inicial dos peixes, por dia.

T₃ — lambari-bocarra + barrigudinho (*Poecilia reticulata*), com base em 40% do peso inicial dos peixes, por semana.

No tratamento 1, os tanques foram fertilizados mensalmente, com 50 kg por tanque. No meio do período experimental, foram coletados cinco alevinos de cada tratamento, que foram colocados em formol a 4%, para exame do conteúdo gástrico. Os alevinos e as matrizes foram contados e pesados, separadamente, no final do experimento.

A temperatura média da água durante o período experimental foi de 27,9°C.

Uma análise do Quadro 1 revela que o melhor tratamento, tanto em número quanto em peso de alevinos colhidos, foi o tratamento um, em que se empregou excremento de suínos como fertilizante. Nesse tratamento, muitos lambaris-

1/ Recebido para publicação em 30-4-1984.

2/ Departamento de Biologia Animal da U.F.V. 36570 Viçosa, MG.

bocarra nascidos no período experimental poderiam ter sido sexados, pois os machos já apresentavam acúleos na nadeira anal, o que demonstra que é peixe de ciclo reprodutivo muito curto. O tratamento 2, com ração de aves, foi eficiente, em razão do grande número de alevinos colhidos, embora com peso mais baixo, provavelmente em razão da escassez de alimentos, visto que a ração ministrada foi baseada apenas no peso inicial das matrizes. No tratamento 3, em que se usaram barrigudinhos como alimento, ocorreu menor número de alevinos, possivelmente em razão da predação do barrigudinho.

Uma análise do Quadro 1 possibilita verificar que o aumento de peso das matrizes foi pequeno, possivelmente porque já estavam muito desenvolvidas por ocasião da montagem do experimento; mesmo assim, nos tratamentos 2 e 3 o ganho de peso foi maior, o que era esperado, por tratar-se de peixe que se alimenta de ração e é também predador. Os alevinos colhidos para análise do conteúdo gástrico apresentavam microcrustáceos, algas, ração e barrigudinhos no tubo digestivo. Essa verificação indica que o lambari-bocarra é peixe de regime alimentar diversificado, o que facilita sua criação. Os resultados preliminares possibilitam indicar, para a criação desse peixe, a fertilização da água com excremento de suíno e o arraçoamento.

SUMMARY

(PRODUCTION IN CAPTIVITY OF *Oligosarcus argenteus* (Pisces: Characidae))

To determine the effects of nutritional management in the rearing of *Oligosarcus argenteus*, an experiment was conducted at the Hydrobiological and Fisheries Management Station at the Federal University of Viçosa from January to April, 1982. Rearing ponds (20 x 10 x 1 m) were stocked with 16 adults (8 ♂♂: 8 ♀♀) of *O. argenteus*. The nutritional sources were: swine excrement to produce plankton and other organisms; poultry rations; and a prey species, *Poecilia reticulata*. A stomach analysis was made of juvenile *O. argenteus* from each of the three treatments and indicated a variable diet. The treatments of swine excrement and poultry rations resulted in the greatest number of offspring with the highest weights indicating that either would be suitable for the rearing of *O. argenteus*.

LITERATURA CITADA

1. GERKING, D.S. *Ecology of Freshwater Fish Production*. London, Blackwell Scientific Publications, 1978. 520 p.
2. HUET, M. *Tratado de Piscicultura*. 2.^a ed. Madrid, Ediciones Mundi-Prensa, 1978. 745 p.
3. NIKOLSKII, G.V. *Theory of Fish Population Dynamics*. Edinburgh, Oliver & Boyd, 1969. 323 p.
4. WEATHERLEY, A.H. *Growth and Ecology of Fish Populations*. London, Academic Press, 1976. 293 p.

Tratamentos		T ₁ (exc. de suínos)	T ₂ (ração de galinha)	T ₃ (barrigudinho)
Matrizes - Alevinos				
Matrizes	Nº	16,0	16,0	16,0
iniciais	Peso (g)	341,0	316,6	382,5
Matrizes	Nº	14,0	16,0	15,0
retiradas	Peso (g)	418,5	500,0	485,0
Alevinos	Nº	5.507,0	4.966,0	1.640,0
retirados	Peso (g)	4.710,0	2.237,0	1.640,0